

Cardeal
Tempesta

Lectio
Divina

PÁGINA 3

CARA A CARA

Encontro de Lula e Trump na ONU foi espontâneo

A porta voz do departamento de estado dos EUA, em língua portuguesa, Amanda Robertson, disse ontem, em entrevista à GloboNews que, neste momento não há detalhes sobre o encontro que deve acontecer na semana que vem entre o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, e o presidente norte-americano, Donald Trump. Segundo ela, cabe aos diplomatas brasileiros e americanos tratar dessas definições. "Vamos saber os detalhes nos próximos dias." Robertson disse ainda que o encontro de ontem entre ambos nos "bastidores" da Assembleia Geral da ONU ocorreu de forma espontânea. "Não foi planejado. Lula estava saindo e Trump entrando e neste corredor tiveram oportunidade de falar cara a cara foi uma conversa breve, espontânea e boa", afirmou. Na visão dela, os presidentes "se deram conta que os países têm muito em comum e que precisamos continuar trabalhando juntos" e que "essa relação vai avançar agora". "O presidente Trump deixou claro desde o início do anúncio das tarifas com o Brasil e demais países que é uma oportunidade de negociar para chegar a acordos novos que beneficiam os dois países." **PÁGINA 6**

STF

Dino é eleito presidente da Primeira Turma

O ministro Flávio Dino foi eleito ontem para ocupar a função de presidente da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) a partir de 1º de outubro. A eleição ocorreu de forma simbólica. De acordo com o regimento interno da Corte, o cargo de presidente do colegiado deve ser ocupado em forma de rodízio. Dino vai suceder Cristiano Zanin, atual presidente, e ficará no posto pelo prazo de um ano. **PÁGINA 5**

RECEITA

Arrecadação no ano supera 2024, apesar da queda no mês de agosto

A Análise da Arrecadação das Receitas Federais registra que a arrecadação federal em agosto foi de R\$ 208,7 bilhões, redução de 1,5% em relação a agosto de 2024. No acumulado do ano até agosto, a arrecadação está em R\$ 1,888 trilhão, 3,73% acima do mesmo período no ano passado. "Importante observar que se trata do melhor desempenho arca-

datório desde 2000 para o período acumulado", enfatiza o documento publicado ontem pela Secretaria Especial da Receita Federal do Ministério da Fazenda. Na análise, a Receita Federal aponta entre as razões para a queda da arrecadação, as mudanças legislativas na cobrança do Imposto de Renda Retido na Fonte Juros sobre Capital Próprio. **PÁGINA 2**

GOLPISTA FORAGIDO



LULA MARQUES/ABR

Conselho de Ética da Câmara abre processo contra Eduardo

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados sorteou ontem a lista tríplice para definir o relator de representação contra o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Foram sorteados Duda Salabert (PDT-MG), Paulo Lemos (PSOL-AP) e Delegado Marcelo Freitas (União-MG). Agora, caberá ao presidente do colegiado, Fabio Schiochet (União-SC), escolher um desses nomes para assumir a função.

Essa é a primeira fase da tramitação da representação contra Eduardo. Segundo as regras do Conselho de Ética, só poderia fazer parte dessa relatoria parlamentares que não são do mesmo partido ou Estado de Eduardo ou do mesmo partido de quem fez a representação. Há quatro processos contra o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em tramitação no Conselho de Ética. **PÁGINA 5**

R\$ 5 MIL



VALTER CAMPANATO

Isenção do IR deve ser sancionada em outubro, diz Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse esperar que a nova faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil mensais seja sancionada até outubro pelo presidente Lula. Em entrevista ao portal ICL Notícias, ontem, o ministro disse que o combate à desigualdade social é fator primordial para o desenvolvimento do Brasil, o que reforça o posicionamento do governo federal em favor da ampliação da faixa de isenção. **PÁGINA 3**

INDICADORES

IBOVESPA 0,91% / 146.424,94 / 1.315,69 / Volume: 19.192.825.799 / Negócios: 3.120.113										Bolsas no mundo				Salário mínimo		R\$ 1.412,00		GP-M		-1,65% (jun.)		EURO turismo							
Mais Negociados				Majores Altas				Majores Baixas				Fechamento		%		Ufir-RJ		R\$ 4,5373		IPCA-15		0,26% (jun.)		Compra: 6,3334		Venda: 6,5134			
Preço % Oscil.				Preço % Oscil.				Preço % Oscil.																					
GOL Linhas Aereas S.A.				Bardella SA				Bardella SA				Dow Jones		46.292,78 -0,19%		Taxa Selic		(20/08)		15%		CDI		(20/08)		14,90%		DÓLAR Ptax - BC	
Banco do Brasil S.A.				Atom Educacao e Editora 2,480				Cia Energetica do Ceara 31,30				S&P 500		6.656,92 -0,55%		NASDAQ Composite		22.573,473 -0,95%				TR		(22/09)		0,1739%		0,34%	
Cosan S.A.				Cia de Participacoes 38,98				Revee SA 11,200				NASDAQ 100		24.580,168 -0,73%								BM&F/grama/RJ		R\$ 643,99		Compra: 5,2785		Venda: 5,2791	
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão13,34				Monteiro Aranha S.A. 113,51				Ambipar Participacoes SA 12,15				Euronext 100		1.642,84 +0,50%		Poupança		(22/09)		0,6748%		EURO Comercial		Compra: 6,2378		Venda: 6,2384		DÓLAR turismo	
Petroleo Brasileiro SA Pfd 31,90				Viver S.A.				Paranapanema S.A.				CAC 40		7.872,02 +0,54%															
												</																	

MERCADOS

Com aproximação de Trump e Lula, Bolsa renova recordes

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Sem escalada de tom entre Brasil e Estados Unidos no púlpito da ONU - muito pelo contrário, como se veria -, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou pela primeira vez na casa dos 146 mil pontos, e renovou também o recorde intradia, superando marcas da última sexta-feira, ontem na inédita casa de 147 mil durante a sessão. Por volta das 12 horas, veio o ponto alto, com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, do púlpito da Assembleia Geral da ONU, dizendo que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva parece ser um homem "muito agradável" e que conversarão na semana que vem, após breve cumprimento entre ambos nos corredores das Nações Unidas - houve inclusive um abraço, segundo o presidente americano.

"Tivemos excelente química", acrescentou Trump.

Assim, no fechamento, o Índice Bovespa (Ibovespa) mostra ganho um pouco mais acomodado, de 0,91%, aos R\$ 146.424,94 pontos, com giro a R\$ 20,5 bilhões ontem. Na semana, em duas sessões, agrega agora 0,38% após a leve correção do dia anterior. No mês, avança 3,54% e, no ano, a alta chega nesta terça a 21,73%.

O abraço, a "química" e a confirmação da conversa entre os presidentes manteve o Ibovespa com folga acima dos 146

mil pontos ao longo da tarde e o dólar abaixo de R\$ 5,30, com o mercado celebrando a detente entre Estados Unidos e Brasil, descolando de vez o índice da B3 do sinal misto de Nova York na sessão - ao final, negativo tanto para Dow Jones (-0,19%) como também para S&P 500 (-0,55%) e Nasdaq (-0,95%) nesta terça-feira

Entre as blue chips, destaque para a recuperação nas ações de grandes bancos, em especial as do público Banco do Brasil (ON +2,88%). Petrobras ON avançou 2,64% e a PN, 1,69%. Na ponta ganhadora do índice, Pão de Açúcar (+4,12%), RD Saúde (+3,92%) e Localiza (+3,73%). No lado oposto, MBRF (o papel que passou, nesta sessão, a reunir Marfrig e BRF, -6,72%), Braskem (-2,38%) e Lojas Renner (-2,15%). Vale ON, principal papel da carteira Ibovespa, virou do meio para o fim da tarde e fechou em baixa de 0,57%, limitando um pouco o fôlego do índice no encerramento.

DÓLAR

A "excelente química" entre os presidentes Donald Trump (EUA) e Luiz Inácio Lula da Silva (Brasil), conforme descrita pelo próprio republicano, foi o fator preponderante para que o real tivesse a melhor performance entre as principais divisas emergentes ontem, com o dólar à vista caindo 1,11%, a R\$ 5,2791, menor nível de fechamento desde 6 de junho de 2024.

DÉBITO AUTOMÁTICO

Febraban cria autorregulação para evitar golpes

CYNTHIA DECLOEDT/AE

A Febraban está lançando uma nova regra em sua autorregulação para mitigar fraudes em débito automático. As principais vítimas de tais golpes são aposentados, induzidos a autorizar descontos em débito automático sem terem a real noção do que estão pagando.

Pelo novo código, os bancos aderentes à autorregulação da Febraban e detentores de contas transacionais terão de comunicar, com antecedência de até cinco dias a seus

clientes, a existência de débito automático interbancário comandado por outras instituições financeiras. Nessa comunicação deverá constar a identificação da instituição destinatária e o valor a ser debitado.

Dessa forma, os descontos em conta só serão efetuados pelo banco depois da comunicação prévia ao cliente, que, caso não concorde, poderá efetivar seu cancelamento na instituição perante a qual teria, em tese, autorizado o débito.

Nota

CABE DISCUSSÃO SOBRE RESSARCIMENTO AOS GERADORES POR CORTE DE GERAÇÃO, DIZ MINISTRO

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse ontem, que há espaço para discutir uma possibilidade de compensação às empresas geradoras de energia afetadas pelo corte de geração, especificamente nos casos de "falta de estrutura e de planejamento do poder público". Ele declarou ainda ser contra ressarcimento em caso de falta de demanda, já que esse seria um risco assumido pelo investidor. O MME criou no primeiro semestre um grupo de trabalho sobre o tema. O resultado será apresentado em breve.

"Nos próximos dias, nós vamos apresentar o Brasil de forma transparente, como sempre, para que possamos dar estabilidade ao investidor com equilíbrio à questão tarifária", disse Silveira. Pela atual regulamentação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o único critério para os cortes, em que cabe compensação, é a indisponibilidade de equipamentos do sistema de transmissão, ou seja, quando uma linha é danificada, por exemplo, dificultando o transporte da energia.

RECEITA

Arrecadação no ano supera 2024, mas recua em agosto

Análise da Arrecadação das Receitas Federais registra que a arrecadação federal em agosto foi de R\$ 208,7 bilhões, redução de 1,5% em relação a agosto de 2024. No acumulado do ano até agosto, a arrecadação está em R\$ 1,888 trilhão, 3,73% acima do mesmo período no ano passado.

"Importante observar que se trata do melhor desempe-

nho arrecadatório desde 2000 para o período acumulado", enfatiza o documento publicado ontem pela Secretaria Especial da Receita Federal do Ministério da Fazenda.

Na análise, a Receita Federal aponta entre as razões para a queda da arrecadação, as mudanças legislativas na cobrança do Imposto de Renda Retido na Fonte Juros sobre Capital Próprio (IRRF-Capi-

tal) e ainda os gastos tributários (isenções) relativos à calamidade provocada pelas chuvas no Rio Grande do Sul em abril e maio do ano passado.

"Sem considerar os pagamentos atípicos, haveria um crescimento real de 4,99% na arrecadação do período acumulado e de 0,23% na arrecadação do mês de agosto", explica a Receita Federal.

O mês de agosto ainda registrou perdas de 8,27% na tributação do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), e perdas de 3,7% na tributação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins); do Programa de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep).

JUROS NAS ALTURAS

Ata do Copom indica Selic a 15% ‘por período bastante prolongado’

MARIANA TOKARNIA/ABRASIL

As incertezas do cenário econômico externo e indicadores que mostram a moderação no crescimento interno estão entre os fatores que fizeram com que o Comitê de Política Monetária (Copom) decidisse, na semana passada, manter a taxa básica de juros da economia (Selic) em 15%. A avaliação foi divulgada ontem na ata da última Reunião do Copom, que ocorreu nos dias 16 e 17 de setembro.

Após uma "firme elevação de juros", o Comitê optou por "interromper o ciclo e avaliar os impactos acumulados". A intenção é, de acordo com a ata, manter a taxa de juros atual "por período bastante prolongado" para garantir que a meta da inflação seja alcançada.

"O cenário atual, marcado por elevada incerteza, exige cautela na condução da política monetária. O Comitê seguirá vigilante, avaliando se a manutenção do nível corrente da taxa de juros por período bastante prolongado é suficiente para assegurar a convergência da inflação à meta. O Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que não hesitará em retomar o ciclo de ajuste

caso julgue apropriado", afirma o documento.

CENÁRIOS INTERNO E EXTERNO

Na Ata, o Comitê cita a conjuntura econômica dos Estados Unidos e as tarifas impostas pelo país como fatores externos que têm tido "maior impacto" do que temas estruturalmente desafiadores, que, por sua vez, têm tido menor impacto na formação dos preços de mercado do que esperado.

"Sobressai, assim, o debate sobre o início do ciclo de corte por parte do Federal Reserve [Banco Central dos Estados Unidos] e o ritmo de crescimento norte-americano, ao mesmo tempo em que persistem dúvidas sobre o impacto das tarifas sobre a inflação norte-americana. De todo modo, os riscos de longo prazo, que inclusive contribuem para tornar o cenário incerto, como a introdução de tarifas e a elevação de gastos fiscais, se mantêm presentes", diz a Ata.

No cenário interno, o Copom avalia que "a conjuntura de atividade econômica doméstica segue indicando certa moderação no crescimento". O comitê diz ainda que estímulos fiscais ou de crédito ainda não provocaram impactos relevantes para alterar esse cenário.

RODOVIAS

Motiva lança estratégia de inovação para acelerar eficiência operacional

ELISA CALMON/AE

A Motiva (ex-CCR) anunciou o lançamento da estratégia de inovação para acelerar a captura de ganhos de eficiência operacional, aprimorar a experiência do cliente e avançar nas agendas de sustentabilidade. O anúncio ocorreu ontem, primeiro dia de eventos do Motiva 2035, que trata sobre o futuro da organização.

"A estratégia que estamos anunciando hoje utiliza a tecnologia e a inovação como alavancas para escalar o crescimento rentável e seletivo de nossos negócios no longo prazo", afirma o vice-presidente de Inovação, Tecnologia, Risco

e Sustentabilidade da Motiva, Pedro Sutter.

A agenda de inovação da companhia foi organizada em cinco domínios: Excelência Operacional; Excelência em Capex, tendo em vista que a companhia possui um plano de investimento de R\$ 55 bilhões em curso; Smart Cities (cidades inteligentes) e Sustentabilidade; Customer Experience (experiência do cliente) e Novos Negócios.

As estratégias incluem o uso de IoT (internet das coisas), conectividade e sensorização, inteligência artificial generativa e big data & analytics, além de automação, novos materiais e soluções para a transição ener-

gética. A companhia já adota boa parte destas tecnologias e a expectativa é de que os investimentos sejam acelerados.

PRÓXIMOS PASSOS

Para sustentar a nova estratégia, a Motiva implementou uma governança para avaliar a alocação de capital, definir prioridades e desenvolver os projetos. Foi criado o Comitê de Inovação, Digital e Inteligência Artificial. Em 2025, o comitê aprovou R\$ 13 milhões para a execução de projetos MVP (Produto Mínimo Viável) para a difusão da inovação, em áreas como engenharia, inteligência de mercado e suprimentos.

O movimento também incluiu a criação de um hub de inovação & digital e o Centro de Excelência (CoE) em Inteligência Artificial Generativa, reunindo 15 especialistas dedicados a apoiar os projetos internos e fomentar a cultura de Inovação.

Os próximos passos da Motiva no tema incluem uma maior aproximação com ecossistema de inovação, especialmente de startups que atuam no setor de infraestrutura de mobilidade, e fortalecer o relacionamento com universidades de ponta. A estratégia também contempla o uso de recursos de fomento, como programas Finep e Lei do Bem.

R\$ 5 MIL

Haddad: isenção do IR deve ser sancionada em outubro

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse esperar que a nova faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil mensais seja sancionada até outubro pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Em entrevista ao portal ICL Notícias, ontem, o ministro disse que o combate à desigualdade social é fator primordial para o desenvolvimento do Brasil, o que reforça o posicionamento do governo federal em favor da ampliação da faixa de isenção.

Se tudo der certo, disse o ministro, “20 milhões vão deixar de pagar IR durante este mandato. Já atualizamos a faixa de isenção por três vezes neste governo. Em um mandato, passamos de uma faixa de R\$ 1,9 mil (de isenção) para R\$ 5 mil. Nunca houve isso”.

Na avaliação de Haddad, a reforma do Imposto de Renda é a primeira real tentativa do Estado brasileiro para mexer no tema da desigualdade. “Além disso, a renda teve um aumento, em 3 anos, de 18% acima da inflação. Não sou eu quem está dizendo. São dados do IBGE. É

o maior aumento de renda desde o Plano Real.”

“Uma coisa é combater a miséria, e o presidente Lula está fazendo isso pela segunda vez, ao tirar o Brasil do mapa da fome. Agora, o tema da desigualdade, raramente foi tocado. Estamos entre os piores dez países em termos de distribuição de renda.”

O ministro destacou que, atualmente, o país ainda tem mais de R\$ 600 bilhões em renúncias fiscais. “Na minha opinião, esse é o maior escândalo. Nós conseguimos reverter R\$ 100 bilhões e foi essa crítica toda ao

governo, uma renúncia que já estava batendo em R\$ 700 ou R\$ 800 bilhões”. Ele disse que o objetivo do governo é diminuir o imposto sobre o consumo ao cobrar mais imposto de renda dos ricos.

“O Congresso Nacional tem, agora, uma oportunidade muito importante, de colocar o Brasil na rota da justiça social e do combate à desigualdade. Não podemos continuar sendo um dos dez piores países em termos de distribuição de renda. É muito difícil pensar em desenvolvimento com esse nível de desigualdade”, completou.

BNDES

Mercadante: empresa afetada pelas tarifas dos EUA não ficará para trás

GABRIELA DA CUNHA/AE

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, reafirmou ontem, que o governo dará todo o suporte às empresas brasileiras afetadas pelas tarifas dos Estados Unidos. “Nenhuma empresa impactada pelas tarifas ficará para trás. Já aprovamos R\$ 1,5 bilhão em crédito com recursos do Plano Brasil Soberano”, comentou a jornalistas na saída do seminário “Direito, democracia e crédito: construindo um desenvolvimento sustentável e equitativo”, realizado na sede do banco, no Rio de Janeiro.

Em três dias, o banco realizou 106 operações na linha de capital de giro.

O BNDES vai operar R\$ 40 bilhões em crédito: R\$ 30 bilhões do Fundo Garantidor de Exportações (FGE) e R\$ 10 bilhões de recursos próprios.

Questionado sobre se o valor é suficiente, Mercadante lembrou que, conforme resolução aprovada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) na sexta-feira, terão acesso aos recursos do FGE empresas de todos os portes que foram prejudicadas pela tarifa de 50% e cuja receita bruta com exportações aos Estados Unidos represente ao menos 5% do total apurado entre julho de 2024 e junho de 2025.

Questionado novamente sobre se os R\$ 30 bilhões disponibilizados pelo FGE bastam, o presidente do BNDES enfatizou a necessidade de manter o diálogo para superar as dificuldades do setor exportador afetado pelas medidas tarifárias impostas pelo governo dos Estados Unidos.

“Eu espero que as dificuldades sejam superadas no diálogo

que foi aberto hoje por iniciativa do presidente Trump. Há um esforço muito grande do Brasil que, com tarifas impostas de forma unilateral e sem nenhum critério de racionalidade econômica, de mitigar esse impacto e contribuir para que essas empresas se recuperem”, pontuou Mercadante.

INSTALAÇÃO DE COMISSÃO

O presidente do BNDES comentou ainda a instalação da comissão no Congresso Nacional para a tramitação da Medida Provisória (MP) do Plano Brasil Soberano.

“Estamos bastante otimistas em relação ao apoio e à aprovação. Nossa prioridade é o Brasil Soberano e o Congresso, seguramente, vai apoiar todas as empresas que foram impactadas”, comentou Mercadante.

No âmbito do Plano Brasil Soberano serão financiados recursos para capital de giro e investimentos em adaptação da atividade produtiva, aquisição de máquinas e equipamentos e busca de novos mercados.

OPORTUNIDADE

Mercadante reiterou que o episódio das medidas tarifárias impostas pelo governo dos Estados Unidos se tornará “uma oportunidade” para o Brasil.

“A ApexBrasil fez um trabalho muito importante de inteligência estratégica, mapeando todos os espaços em que nós podemos substituir as exportações americanas. Nós tanto vamos convidar empresários americanos, que são importadores, para tentar repactuar quanto buscar esses novos mercados mapeados”, afirmou o presidente do BNDES.

Energia

Distribuidoras só vão renovar se cumprirem os critérios fixados

RENAN MONTEIRO/AE

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, reforçou ontem, que as distribuidoras de energia só vão renovar o contrato se houver cumprimento de todos os créditos fixados sobre a qualidade do serviço e saúde financeira das empresas. Ele avaliou ainda que as distribuidoras ainda não estão preparadas para eventos climáticos extremos e devem buscar esse preparo.

Silveira pontuou novamente que a renovação dos contratos de concessão das distribuidoras

de energia elétrica deve gerar investimentos ao País de mais de R\$ 120 bilhões, considerando o intervalo até 2027.

De 19 concessões previstas para prorrogação no atual ciclo, duas já foram oficializadas. Após receberem o aval da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) é o MME quem tem a palavra final sobre a renovação contratual.

“Estamos viabilizando o maior ciclo de investimentos na história da distribuição de energia elétrica do Brasil”, declarou o ministro.

Super Tucano

Embraer assina acordo com SNC para venda de uma aeronave A-29

VINÍCIUS NOVAIS/AE

A Embraer informou ontem, que assinou um acordo com a americana Sierra Nevada Corporation (SNC) para a venda de uma aeronave A-29 Super Tucano. Segundo a empresa brasileira, a operação antecipa uma encomenda que será feita por meio do programa do governo dos Estados Unidos de Foreign Military Sales (FMS).

“O investimento inicial da SNC nesta aeronave permite que o parceiro estrangeiro das

empresas inicie imediatamente o treinamento de pilotos após a esperada adjudicação do contrato”, relata a Embraer.

A medida também reduz o tempo para Capacidade Operacional Inicial (IOC) em até um ano.

O Super Tucano será fabricado na linha de produção de defesa da Embraer, localizada em Jacksonville, na Flórida.

A Embraer acredita que a parceria de uma década com a SNC deve se expandir, especialmente diante de um número crescente de clientes FMS.

Sistemas isolados

Maior lote é retirado de leilão pelo MME

RENAN MONTEIRO/AE

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou ontem que o diretor Fernando Mosna avaliou que a retirada do lote 2 do leilão de sistemas isolados foi feita sem qualquer “consideração” do órgão regulador, e não “condição”, como foi noticiado mais cedo.

A Aneel anunciou mais cedo a retirada do lote mais expressivo do leilão que será realizado na próxima sexta-feira. A decisão

foi tomada após pedido do Ministério de Minas e Energia (MME).

O diretor Fernando Mosna comentou a retirada. “Soa um pouco complicado nós simplesmente retirarmos os lotes sem qualquer consideração, especialmente porque se fosse um processo em que tivéssemos discricionariedade ou juízo de valor, a conclusão deste colegiado seria de não retirar”, disse Mosna em relação ao papel da Aneel.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

Lectio Divina

O mês de setembro é um tempo especial para a Igreja, pois é o mês dedicado a Bíblia, que, junto com a Tradição, nos traz a Palavra de Deus. No dia 30 de setembro, a Igreja celebra São Jerônimo, tradutor da Bíblia do hebraico e do grego originais para o latim popular falado na época. Inspirado pelo Espírito Santo, ele foi capaz de compreender profundamente as Escrituras Sagradas e escreveu muitos comentários sobre os textos bíblicos.

Também nós somos chamados a nos deixar conduzir pelo Espírito Santo para compreender a Palavra de Deus. Ao longo deste mês, somos convidados a meditar as Sagradas Escrituras. É claro que devemos fazê-lo em todos os meses do ano, mas, de modo particular, em setembro. Precisamos tirar a Bíblia do armário ou da estante, onde tantas vezes fica esquecida e empoeirada, escolher um texto e meditar. Isso pode ser feito individualmente ou em família, pela manhã, antes do trabalho, ou à noite, quando todos já estão em casa. Muitas vezes nos ocupamos demais com televisão, internet e outras distrações, e acabamos não reservando tempo para Deus.

Em nossa Arquidiocese, a tradição dos círculos bíblicos é antiga e formam os grupos de reflexão, comunidades e paróquias. O método utilizado, com os textos preparados no livreto da Arquidiocese do Rio de Janeiro, é o da Lectio Divina, ou leitura orante da Palavra de Deus. Escolha um trecho da Palavra de Deus — pode ser até o Evangelho do dia — e faça a experiência da Lectio Divina. Essa prática consiste em ler o texto sagrado duas ou três vezes, destacando os versículos ou frases que mais chamam a atenção, depois passar para a meditação sobre o que essa palavra incide em nossa vida. O terceiro passo é a oração, rezando naquilo que a palavra lida e meditada nos comoveu. Concluímos com a contemplação, ou seja, guardando aquela palavra no coração para iluminá-lo durante o dia e a vida.

Para realizar a Lectio Divina, é necessário preparar-se e preparar o ambiente: sentar-se de forma confortável, pedir a iluminação do Espírito Santo, escolher um local silencioso e desligar-se de distrações. Depois, ler e rere o texto, procurando entender o que ele diz para a própria vida. A vida ganha um novo sentido por meio da oração; por isso, precisamos alimentar a alma e o espírito com a Palavra de Deus, deixando que ela oriente nossas ações. A Lectio Divina deve durar, ao menos, meia hora. Não pode ser feita às pressas ou de maneira superficial. É recomendável que seja realizada pela manhã ou à noite, individualmente ou em grupo (círculos bíblicos), com a família ou amigos. Quando feita em grupo, cada pessoa pode ler o texto em voz alta e, em seguida, meditar em silêncio, destacando o versículo ou a frase que mais lhe falou ao coração.

Além disso, já chegando ao final de setembro, continuemos a dar destaque à Palavra de Deus, colocando-a em evidência junto ao ambão ou na entrada da Igreja e, principalmente, promovendo círculos bíblicos de oração e Lectio Divina nesta desejada capilaridade de nossa vida de missão arquidiocesana. Que essa prática não se restrinja apenas a setembro (quando tivemos as assembleias dos círculos bíblicos), mas se prolongue por todo o ano. A Palavra de Deus deve ser o nosso alimento diário, capaz de orientar os passos de cada jornada. Quando praticamos diariamente a Lectio Divina, alimentamos-nos da Palavra e preparamos o coração para a Eucaristia. É como os discípulos de Emaús, que, após ouvirem a explicação das Escrituras por Jesus, tiveram a mente e o coração abertos, reconhecendo-o ao partir o pão.

Na Santa Missa, somos convidados a nos alimentar de duas mesas: a da Palavra e a da Eucaristia. Por isso, se meditarmos a Palavra em casa todos os dias, estaremos melhor preparados para receber o Senhor no sacramento. A Lectio Divina é uma prática muito antiga, que remonta ao século III, por volta do ano 220, especialmente entre monges católicos. Com as regras monásticas de Pacômio, Agostinho, Basílio e Bento, ela se consolidou como um exercício fundamental de espiritualidade.

O tempo dedicado à Palavra era sempre o melhor do dia. Por isso, recomenda-se que, hoje, a Lectio Divina dure, no mínimo, trinta minutos, preferencialmente pela manhã. São Jerônimo recorda que “ignorar as Escrituras é ignorar Cristo”. Na Sagrada Escritura, encontramos a história da salvação e o projeto amoroso de Deus, que se realiza plenamente em Jesus Cristo. Ele nos convida à conversão e nos revela o plano salvífico do Pai, levado à plenitude pela sua entrega na cruz. Diversos documentos da Igreja ressaltam a importância da Lectio Divina para a vida da Igreja e de cada fiel. Entre eles, a Constituição Dogmática Dei Verbum e a Exortação Apostólica Verbum Domini. Ambos recordam que não basta apenas meditar a Palavra: é necessário também estudá-la, buscar compreendê-la e permitir que ela transforme a vida.

FAVELA DO MOINHO

Ação do governo de SP garante casa nova para mais de 500

A operação de reassenta-mento dos moradores da Favela do Moinho pelo Governo de São Paulo chegou ao número de 575 mudanças realizadas. Desde o seu início, em abril, foram cerca de quatro mudanças de famílias por dia. O reassentamento traz melhores condições de habita-ção e vida para a população da Favela do Moinho e faz parte das ações de requalificação do centro da cidade de São Paulo.

ENTREGAS EM NÚMEROS

Das 575 mudanças, até o mo-mento, foram 66 mudanças de-finitivas de famílias. Vale lem-brar que o Governo de São Pau-lo, por meio da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), já firmou 181 contratos para mudanças para unidades habitacionais em defi-nitivo.

As demais famílias contam com um auxílio-moradia de R\$ 1,2 mil, custeado integralmente pelo Estado e pela Prefeitura de

São Paulo. O auxílio dura até que as famílias sejam atendidas de forma definitiva.

Com o reassentamento, a po-pulação da Favela do Moinho sai de condições precárias de habitação e recebe unidades ha-bitacionais em outros locais da cidade de São Paulo. O atendi-mento a essa demanda pode se dar de duas formas: a CDHU busca unidades no mercado, adquire e garante para as famí-lias. Além disso, o imóvel pode ser adquirido por meio da Carta de Crédito Individual (CCI), que permite a aquisição de imóvel novo ou usado diretamente pe-lo cidadão. Por meio dela, o ci-dadão consegue subsídio para a compra da sua casa.

A CDHU acompanha todo esse processo de perto. A Com-panhia tem um escritório a 500 metros de distância da Favela do Moinho (R. Barão de Limei-ra, 1130) por onde a população consegue começar o atendi-mento.

APRESENTADOR

Avenida onde morreu ‘JP’ é uma das campeãs de acidentes

RENATA OKUMURA/AE

A Avenida das Nações Unidas, no Itaim Bibi, zona oeste da capital paulista, onde morreu na ma-drugada do domingo passado, o apresentador João Paulo Mantovani, é considerada co-mo uma das campeãs de aci-dentes na cidade de São Paulo.

Segundo a Secretaria de Se-gurança Pública, a motocicleta de JP Mantovani colidiu com um caminhão de limpeza que estava no local

Balanço divulgado pelo In-fosiga mostra que a Avenida das Nações Unidas, paralela à Marginal Pinheiros, aparece na oitava posição entre as dez vias com mais registro de aci-dentes de trânsito na cidade de São Paulo. A Marginal Pinhei-ros lidera o ranking.

Na lista, que leva em consi-deração os sinistros registra-dos entre setembro de 2024 e

agosto de 2025, também estão a Avenida 23 de Maio, na zona sul da cidade, em sétimo lugar, e a Marginal Tietê, na nona po-sição.

Ao todo, o município de São Paulo registrou 29.934 sinis-tros (fatais e não fatais) em 2024. Até o momento, em 2025, foram contabilizados 18.022 acidentes.

Com relação aos óbitos re-gistrados no trânsito de São Paulo, dados do Infosiga mos-tram que foram 1.033 mortes em 2024, contra 672 contabili-zadas até o momento neste ano de 2025. Somente no mês pas-sado foram 101 óbitos. As oco-rrências com óbitos envolvem principalmente motocicletas.

AÇÕES

A Prefeitura de São Paulo disse, por meio da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), que atua de forma con-tínua para reduzir a gravidade

dos sinistros e as mortes no trânsito.

"O principal destaque da política de segurança viária da cidade voltada aos motociclis-tas, é a Faixa Azul. Projeto pio-neiro no Brasil, que reduziu em 47,2% as mortes nos tre-chos sinalizados, de 36 em 2023 para 19 em 2024", disse a gestão municipal.

Atualmente, são 232,7 qui-lômetros em 46 vias, benefi-ciando cerca de 500 mil moto-ciclistas diariamente.

Outra medida, segundo a Prefeitura, é a ampliação das Frentes Seguras, que são bols-ões de espera nos cruzamentos para motociclistas e ciclistas, utilizando uma linha de reten-ção recuada para o tráfego geral.

Nas vias que concentram o maior volume de ocorrências, a CET disse ainda que intensificou a operação com monitoramento contínuo por agentes 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Ações de orientação e fisca-lização foram intensificadas nos pontos críticos pelo Pro-grama Via Mais Segura. "Na Marginal, destacam-se a: mo-dernização dos painéis de mensagens variáveis; moderni-zação de câmeras de monitora-mento; proibição da circulação de motocicletas na pista ex-pressa (sentido Interlagos/Cas-telo); ampliação do trecho da Faixa Azul na Avenida das Na-ções; e revitalização da sinali-zação horizontal e vertical", descreve a companhia.

Até ontem, a CET realiza o Pit Stop Educativo para moto-ciclistas na Praça Alberto Lion com a Avenida do Estado como uma das iniciativas oferecidas na Semana da Mobilidade.

As ações incluem palestras educativas sobre os perigos da imprudência para motociclis-tas e o uso de simuladores de embriaguez para experiências práticas.

CLIMA

Após chuvas, SP ainda tem 184 mil sem luz na capital e região

RENATA OKUMURA/AE

A cidade de São Paulo regis-tra ao menos 184 mil imóveis sem energia na manhã de on-tem. De acordo com balanço atualizado no site da Enel com relação ao total de área de con-cessão, que reúne a capital e municípios da região metropo-litana, o número é de pouco mais de 227 mil.

O temporal que atingiu a ci-dade na segunda-feira passa-da, e causou transtornos aos moradores, correspondeu à metade da média esperada pa-rra todo o mês. Há previsão de mais chuvas para a Grande São Paulo nesta terça-feira passa-da.

"A Enel Distribuição São Paulo informa que, até as 6 ho-ras de desta terça-feira, resta-beleceu o fornecimento de energia para 68% dos clientes que estavam com o serviço afe-tado às 15 horas de segunda-feira, após as fortes chuvas com rajadas de vento que atin-giram a concessão", disse a

concessionária.

AULAS SUSPENSAS

Em razão dos transtornos provocados pelas precipita-ções, a Prefeitura de Cotia, na Grande SP, decidiu suspender as aulas nesta terça-feira.

"A decisão foi tomada após o registro de ocorrências em algumas unidades escolares, como goteiras e queda parcial de forros, em decorrência das fortes chuvas de segunda-feira. O objetivo é garantir a segu-rança de alunos, professores e colaboradores, diante da pre-visão de grande volume de chuvas e ventos intensos para os próximos dias", afirma a gestão municipal.

O município cita ainda que foi criado, em caráter emergen-cial, um grupo de gestão de cri-se, com a participação de diver-sas secretarias municipais, para avaliar as condições das unida-des escolares. "Engenheiros já iniciaram vistorias técnicas nas escolas onde foram identifica-dos danos e irão inspecionar to-

das as mais de 100 unidades da rede municipal."

Conforme a Secretaria de Educação, a partir desta terça-feira, o grupo de gestão de cri-se começará a consolidar os relatórios das vistorias.

As regiões norte e oeste da capital paulista foram as mais impactadas. Durante todo o dia anterior, a companhia afir-ma que mobilizou mais de mil equipes para restabelecer a energia elétrica nas áreas mais afetadas.

Ainda em nota, a concessio-nária disse que técnicos da dis-tribuidora atuaram, inclusive durante a madrugada, e nor-malizaram o serviço para a maioria dos clientes. "No mo-mento, equipes trabalham pa-rra restabelecer o serviço para demais clientes afetados, aten-didas pela empresa na região metropolitana de São Paulo, incluindo a capital."

Na manhã desta terça-feira, a Defesa Civil do Estado de São Paulo também atualizou o ba-lanço das ocorrências relacio-

nadas às chuvas registradas entre segunda-feira, e terça-feira. "Ao todo, foram contabili-zadas 33 ocorrências, princi-palmente por vendavais, des-telhamentos, quedas de árvo-res, desabamentos e colapso de estruturas", disse.

Segundo o levantamento, 24 pessoas ficaram feridas, 8 de-sabrigadas e 33 desalojadas. Não há registro de óbitos ou desaparecidos.

A chuva intensa e rápida no período da tarde de segunda-feira foi causada por forte linha de instabilidade, associada à propagação de uma frente fria, acompanhada de rajadas de vento que se aproximaram dos 100 km/h.

Além de árvores caídas, ala-gamentos, destelhamentos, as ruas também foram tomadas por folhas, sendo necessária a limpeza de diversas vias da ci-dade. Os aeroportos de Congonhas, na zona sul, e de Cumbi-ca, em Guarulhos, também re-gistraram atrasos e cancela-mentos de voos.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DOS TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO IMOBILIÁRIOS, EM SÉRIE ÚNICA, DA 25ª EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO IMOBILIÁRIOS DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO.

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários em Série única da 25ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima 1234, 4º andar, CEP 01451-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Mi-nistério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), em conso-nância com o disposto na cláusula 15 do "Termo de Securitização De Certificados De Recebíveis Imobiliários Da Sé-rie Única Da 25ª Emissão" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("AGT"), em 1ª (pri-meira) convocação, a realizar-se no dia 14 de outubro de 2025, às 15:00 horas, de modo exclusivamente digital, in-clusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRI, conforme previsto neste digital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: I. Aprovar a concessão de waiver, a fim de não configurar um Evento de Vencimen-to Antecipado Não Automático, conforme previsto na Cláusula 8.2, subitem (ix), da CCB, em decorrência do cum-primento intempetivo referente a obrigação não pecuniária de envio anual ao Agente Fiduciário, em até 120 dias contados do encerramento do exercício social, cópia das demonstrações financeiras ou balanço social referente ao período encerrado, conforme previsto na Cláusula 4.1 subitem (xxvii) do "Instrumento Particular De Alienação Fidu-ciária De Participações Em Garantia E Outras Avenças" II. Aprovar a concessão de waiver a fim de não configurar um Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, conforme previsto na Cláusula 8.2, subitem (ix), da CCB, em decorrência do cumprimento intempetivo da obrigação não pecuniária de envio, pela Devedora à Securitizadora, das Demonstrações Financeiras anuais e consolidadas de 2 (dois) dos 3 (três) avaliistas pessoa jurídica, sendo eles **Vitoria Tower Empreendimentos e Vog Valle do Alicante**, ficando pendente somente a entrega do avalia-ta **PI Prates Boffim Engenharia** e em relação aos Avalistas que sejam pessoa física, cópia da declaração do imposto de renda de pessoa física, conforme disposto na Cláusula 10.1, alíneas (a) e (b) da CCB, bem como, Cláu-sula 4.1 (iii) do "Instrumento Particular De Cessão De Crédito Em Imobiliários" ("Cessão de Crédito") III. Aprovar a concessão de waiver a fim de não configurar um Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, conforme previsto na Cláusula 8.2, subitem (ix), da CCB, em decorrência do descumprimento da obrigação não pecuniária de envio semestral, pela Devedora à Securitizadora das Certidões dispostas na Cláu-sula 8.2, subitem (xxv) alínea (d), cujo prazo findou em 30 de junho de 2025. IV. Caso aprovados os itens (iii) aci-ma, conceder prazo adicional de 60 dias contados da celebração da data da assembleia, para que a Devedora apresente a obrigação requerida; V. Aprovar a concessão de waiver a fim de não configurar um Evento de Vencimen-to Antecipado Não Automático, conforme previsto na Cláusula 8.2, subitem (ix), da CCB, em decorrência do descumprimento da obrigação não pecuniária de envio, pelos Avalistas à Securitizadora o Auto de Vistoria do Cor-po de Bombeiros ("AVCB"), conforme Cláusula 10.1 alínea (b) subitem (xxii) da CCB; VI. Aprovar a concessão de waiver a fim de não configurar um Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, conforme previsto na Cláu-sula 8.2, subitem (ix), da CCB, em decorrência do cumprimento intempetivo da obrigação não pecuniária de envio, pela Devedora à Securitizadora, da matrícula 76.362 do 1º Ofício de Notas, Registro Geral de Imóveis, Títulos e Documentos das Pessoas Jurídicas de Petrolina/PE, conforme Cláusula 8.2, alínea (a), subitem (xxv) da CCB; VII. Caso aprovados os itens (vi) acima, conceder prazo adicional de 180 dias contados da celebração da data da as-sembleia, para que a Devedora apresente a obrigação requerida; VIII. A autorização para que o Agente Fiduciário e a Emissora pratiquem todo e qualquer ato, celebrem todos e quaisquer contratos, aditamentos ou documentos necessários para a efetivação e implementação das matérias aprovadas acima. Instruções Gerais: A AGT será rea-lizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam en-viados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail servicos.estruturados@terrainvestimentos.com.br com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, in-dicando no assunto "Documentos para AGT - CRI Vitoria Tower (25)", observando o disposto na CVM 60, e confor-me documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa ju-rídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos probatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consoli-dado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos probatórios de poderes em assembleia geral; (d) documentos de identidade com foto dos represen-tantes legais; e (e) quando representado por procurador, caso quaisquer dos Titulares dos CRI indicados nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados an-teriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Emissora, com cópia para o Agente Fiduciário. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRI, nas páginas da Securitizadora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br - Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos docu-mentos probatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Ter-mo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 24 de setembro de 2025

Amanda Martins - Diretora de Securitização

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 1ª (PRIMEIRA) A 3ª (TERCEIRA) SÉRIES DA 116ª (CENTÉSIMA DÉCIMA SEXTA) EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários, da 1ª a 3ª Séries, da 116ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade com sede na Capital do Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1234, conjuntos 41, 42, 43 e 44, Bairro Jardim Paulistano, CEP 01451-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos ter-mos de seu estatuto social ("Titulares dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectiva-mente), em consonância com o Termo de Securitização, nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Re-solução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Especial de Titulares dos CRI ("Assembleia Especial"), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 13 de outubro de 2025, às 15:00 horas, de modo exclusivamen-te digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A Assembleia Es-pecial será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após a devida habilitação dos Titulares dos CRI, conforme previsto neste edital. A Assembleia Especial será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) Aprovar a liberação do Fundo de Reserva, previsto na Cláusula 11.7 do Termo de Securitização em favor da PRAIA BELA EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA., so-ciedade empresária limitada com sede na cidade de Fortaleza, estado do Ceará, na Avenida Desembargador Moreira, nº 760, sala 905, Edifício Centurion, Mirelles, CEP 60.170-000, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Mi-nistério da Fazenda ("CNPJ") sob o nº 47.858.541/0001-19 ("Praia Bela"). (II) Caso aprovado o item (i) acima, consi-derar o prazo de 2 (dois) dias, contados da data de realização da Assembleia, para que o valor de R\$ 645.000,00 (seis-centos e quarenta e cinco mil reais), correspondente ao saldo remanescente do Fundo de Reserva, seja liberado para a Praia Bela. (III) Aprovar a alteração do cronograma de amortização programada dos CRI da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries, constante do Anexo II do Termo de Securitização, conforme aditado, bem como o cronograma de amortização programada das Notas Comerciais, constante do Anexo I do "Termo da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais, em 3 (três) Séries, com Garantias Reais e Fidejussórias, para Colocação Privada, da Praia Bela Empreendi-mento Imobiliário SPE Ltda." ("Nota Comercial"), para exclusão dos eventos de amortização programada dos meses de outubro de 2025 a março de 2026 (inclusive), passando a vigorar de acordo com os novos cronogramas de paga-mentos previstos no Anexo do presente Edital e que, oportunamente, constarão no Anexo II da Ata ("Novo Cronogra-ma de Pagamentos"), sendo certo que permanecerão inalteradas as obrigações referentes ao pagamento das parcelas mensais de juros; e (IV) Aprovar a concessão de waiver prévio referente ao possível desequilíbrio do Fundo de Reserva pelos próximos 6 (seis) meses, sendo certo que, este voltará a seu mecanismo anteriormente previsto após a carência, no mês subsequente ao estipulado no Anexo do presente Edital e no Anexo II da Ata; e (V) Autorizar a Emis-sora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essen-ciais à efetivação da deliberação. Instruções Gerais: A Assembleia Especial será realizada de modo exclusivamen-te digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da Assembleia Especial para o e-mail afassemblies@oliveiratrust.com.br com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para Assembleia Es-pecial - CRI Praia Bela, observando o disposto na Resolução CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pes-soa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos probatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social con-solidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos probatórios de poderes em assembleia geral; (d) documentos de identidade com foto dos represen-tantes legais; e (e) quando representado por procurador, caso quaisquer dos Titulares dos CRI indicados nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na Assembleia Especial. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares dos CRI, nas páginas da Securitizadora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br>) e da Comissão de Va-lores Mobiliários (www.cvm.gov.br - Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos pro-batórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da Assembleia Es-pecial de Investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atri-buídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securi-tização). Anexo do Edital - <https://www.canalsecuritizadora.com.br/emissao/2411963438>

São Paulo, 23 de setembro de 2025.

Amanda Martins - Diretora de Securitização

GOLPISTA FORAGIDO

Conselho de Ética da Câmara abre processo contra Eduardo

LEVY TELES/AE

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados sorteou ontem a lista tríplice para definir o relator de representação contra o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Foram sorteados Duda Salabert (PDT-MG), Paulo Lemos (PSOL-AP) e Delegado Marcelo Freitas (União-MG). Agora, caberá ao presidente do colegiado, Fabio Schiochet (União-SC), escolher um desses nomes para assumir a função.

Essa é a primeira fase da tramitação da representação contra Eduardo. Segundo as regras do Conselho de Ética, só poderia fazer parte dessa relatoria parlamentares que não são do

mesmo partido ou Estado de Eduardo ou do mesmo partido de quem fez a representação.

Há quatro processos contra o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em tramitação no Conselho de Ética. O processo escolhido para tramitar é de autoria do PT e diz que Eduardo atentou contra a soberania nacional e as instituições democráticas enquanto decidiu ir para os Estados Unidos durante licença parlamentar.

O PT diz que o parlamentar difamou o Supremo Tribunal Federal (STF), ameaçou a ordem constitucional e tentou influenciar autoridades estrangeiras a imporem sanções contra o Brasil e autoridades nacionais.

"A partir desse território es-

trangeiro, por diversos canais e plataformas, o representado tem se dedicado de forma reiterada a difamar instituições do Estado brasileiro, com especial virulência contra o Supremo Tribunal Federal e seus ministros, a quem tem publicamente chamado de ‘milicianos togados’ e ‘ditadores’", diz a representação.

Em março deste ano, Eduardo Bolsonaro pediu licença parlamentar para ir aos Estados Unidos, onde disse que iria atuar para combater as ameaças à liberdade de expressão no Brasil. Essa licença expirou em julho. Desde então o deputado do PL acumula faltas e pode perder o mandato quando ultrapassar mais de um terço do número de sessões plenárias

realizadas neste ano.

Para contornar esse problema, o PL indicou Eduardo, mesmo estando nos Estados Unidos, como líder da Minoria. O partido alegou que um ato da Mesa Diretora da Câmara de 5 de março de 2015 dava base para a decisão de indicação, e permitiria que as faltas parassem ser contabilizadas - o que ainda não ocorreu.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), barrou a iniciativa ontem. Ao barrar a indicação, Motta baseou-se em um parecer da Secretaria-Geral da Mesa da Câmara. Segundo o documento, a ausência do território nacional é incompatível com o exercício das atribuições de uma liderança.

Moraes envia denúncia contra Eduardo Bolsonaro para Hugo Motta

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), enviou ontem ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), uma cópia da denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

O ministro atendeu ao pedido da própria procuradoria para que a Câmara seja comunicada sobre a denúncia. No entendi-

mento do procurador-geral, Paulo Gonet, a Casa pode adotar medidas disciplinares contra o deputado.

Segunda-feira, Gonet denunciou Eduardo e o blogueiro Paulo Figueiredo pelo crime de coação no curso do processo. O procurador entendeu que ambos fomentam a adoção de sanções dos Estados Unidos contra o Brasil e ministros da Corte.

Na mesma decisão, Moraes autorizou as defesas de Eduardo e Figueiredo a terem acesso às investigações sobre o tarifaço.

Ambos vivem nos Estados Unidos.

Mais cedo, Motta negou a indicação de Eduardo para exercer a liderança da minoria na Câmara. No entendimento do presidente da Câmara, o deputado não pode exercer a função por estar no exterior.

OUTRO LADO

Em nota conjunta à imprensa, Eduardo Bolsonaro e Paulo Figueiredo desqualificaram a denúncia da PGR e reafirmaram que vão continuar atuando com

“parceiros internacionais” para que novas sanções sejam aplicadas a autoridades brasileiras.

“Esqueçam acordos obscuros ou intimidações que usaram por anos, porque não funcionam conosco. Isto vale para mais esta denúncia fajuta dos lacaios do Alexandre na PGR. O recado dado hoje é claro: o único caminho sustentável para o Brasil é uma anistia ampla, geral e irrestrita, que ponha fim ao impasse político e permita a restauração da normalidade democrática e institucional”, afirmaram.

STF

Flávio Dino é eleito presidente da Primeira Turma do Supremo

ANDRÉ RICHTER/A BRASIL

O ministro Flávio Dino foi eleito ontem para ocupar a função de presidente da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) a partir de 1º de outubro.

A eleição ocorreu de forma simbólica. De acordo com o regimento interno da Corte, o cargo de presidente do colegiado deve ser ocupado em forma de rodízio. Dino vai suceder Cristiano Zanin, atual presidente, e ficará no posto pelo prazo de um ano.

Além de Dino e Zanin, a turma também é composta pelos ministros Alexandre de Moraes, Luiz Fux e Cármen Lúcia.

TRAMA GOLPISTA

Na condição de presidente, Flávio Dino ficará responsável pela definição das datas de julgamento dos réus nas ações penais sobre a trama golpista ocorrida durante o governo de Jair Bolsonaro.

Até o momento, somente o núcleo 1, formado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete réus, foi condenado.

Ainda serão julgados neste ano os núcleos 2, 3, 4 e 5.

PERFIL

Dino é formado em direito pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Foi juiz federal, atuou como presidente da Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) e chefiou a Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Em 2006, entrou para a política e se elegeu deputado federal pelo Maranhão. Entre 2011 e 2014, ocupou o cargo de presidente da Embratur.

Nas eleições de 2014, Dino foi eleito governador do Maranhão e foi reeleito no pleito seguinte, em 2018. Em 2022, venceu as eleições para o Senado, mas deixou a cadeira de parlamentar para assumir o comando do Ministério da Justiça do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Dino tomou posse como ministro do Supremo em fevereiro de 2024, indicado pelo presidente Lula, e assumiu a vaga deixada por Rosa Webe.

JORGE MESSIAS

Disputa pelo Orçamento entre poderes é um fator de preocupação, diz AGU

GABRIELA DA CUNHA/AE

O ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, afirmou ontem, ver com preocupação os rumos dos debates sobre a separação de poderes e sobre a disputa orçamentária entre as instituições.

"Temos sobrevivido aos solavancos contra a democracia graças à força das nossas instituições. Mas há uma disputa em relação à importância da separação dos poderes e uma disputa orçamentária entre os poderes. É um fator de preocupação", comentou durante o seminário "Direito, democracia e crédito: construindo um desenvolvimento sustentável e equitativo".

Em sua avaliação, o modelo econômico liberal gera tensões às democracias, o que demanda instituições fortalecidas. No Brasil, disse Messias, a Constituição Federal de 1988 tem um papel central para o protagonismo e atuação

de atores como o poder judiciário e os tribunais de contas, por exemplo.

"Há um abalo democrático em muitos países e toda crise na democracia é precedida por problemas econômicos", avaliou. "Não temos no Brasil problema com a iniciativa privada. Nosso projeto constitucional abraça a todos e temos dado exemplos de como repacutiar uma agenda de desenvolvimento responsável sem deixar de olhar para o social", argumentou.

Messias elencou como exemplos dessa agenda a reforma tributária, projetos em saúde e educação, e a saída do Brasil do Mapa da Fome da ONU.

"É isso que motiva a lutar, o resto é secundário", em referência à perda do visto de entrada nos Estados Unidos.

O evento foi realizado na sede do Rio de Janeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

AVIAÇÃO

Controladores de voo decidem suspender greve em aeroportos

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

Os trabalhadores do Sindicato Nacional dos Trabalhadores na Proteção ao Voo (SNTPV) decidiram suspender a greve que estava prevista para começar hoje nos aeroportos de todo país.

A suspensão ocorreu após reunião de representantes da categoria com a NAV Brasil, empresa estatal de navegação aérea do país, no Tribunal Superior do Trabalho (TST) em Brasília.

Na reunião, ficou acertado que a NAV Brasil irá revisar e implantar o Plano de Cargos e Salários dos trabalhadores nos próximos 12 meses e aplicação de reajuste imediato de 9% no plano de saúde.

Em assembleia desta segunda-feira (22), os controladores decidiram por não fazer a paralisação.

O presidente do sindicato dos controladores de voo, Rogerio Varela, disse que com a suspensão serão negociadas as tratativas para a implantação do plano de carreira, com a intermediação do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Em comunicado nas redes sociais, o sindicato informou que “a suspensão da paralisação significa uma mudança de estratégia, e não uma rendição. Continuaremos com total força e determinação as negociações com a NAV Brasil, pressionando pela pauta de reivindicações, que é legítima e necessária para toda a categoria”.

CÂMARA

PL que isenta IR até R\$ 5 mil será votado na próxima quarta-feira

LUCIANO NASCIMENTO/A BRASIL

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse ontem que o projeto do governo federal que isenta quem ganha até R\$ 5 mil do Imposto de Renda (IR) será votado na quarta-feira da próxima semana (1º). O relator, Arthur Lira (PP-AL), apresentou ontem o seu parecer durante reunião do colégio de líderes.

"A Câmara dos Deputados votará na quarta-feira (1/10) o projeto de isenção do imposto de renda (PL 1.087/25), sob relatoria do deputado Arthur Lira. O

parlamentar apresentou hoje seu relatório ao Colégio de Líderes. Vamos avançar com equilíbrio e diálogo, trabalhando em pautas importantes para o Brasil", disse Motta em uma rede social.

Mais cedo, Motta já havia sinalizado a possibilidade de pautar a proposta na próxima semana. "Vamos ter reunião de líderes onde o relator da matéria, Arthur Lira, irá apresentar seu relatório no colégio de líderes e, após essa apresentação, devemos já traçar um cronograma de votação, para que a Câmara possa trazer o seu posicionamento sobre esse tema

importante para a sociedade brasileira", disse.

O texto votado na comissão especial que analisou o tema, em agosto, manteve em 10% a alíquota extra máxima a ser cobrada das pessoas que ganham a partir de R\$ 1,2 milhão por ano.

No projeto, o governo federal propõe que a cobrança de alíquota extra sobre os mais ricos vai compensar o alívio de imposto sobre os mais pobres. As alíquotas adicionais progressivas afetarão quem ganha mais de R\$ 600 mil por ano, atingindo o patamar máximo de 10% para quem ganha mais

COMISSÃO

CCJ do Senado pode enterrar PEC da ‘Bandidagem’ nesta quarta-feira

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado pode votar hoje a proposta de Emenda à Constituição (PEC) 3/2021, conhecida como PEC da Blindagem por exigir autorização prévia das Casas Legislativas para abertura de ação penal contra parlamentares.

O presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA), pautou o texto como primeiro item da reunião. A expectativa do senador baiano é rejeitar a PEC na Comissão no mesmo dia, a não ser que alguém peça vista.

Aprovada pela Câmara dos Deputados na semana passa-

da, a proposta será relatada na CCJ pelo senador Alessandro Vieira (MDB-SE), que também já se posicionou contra a matéria.

"A Câmara aprovou uma PEC para proteger bandido, desde que ele seja parlamentar ou presidente de partido. É um absurdo injustificável, que vamos derrotar no Senado", disse o relator na semana passada, em uma rede social.

A análise da proposta ocorre logo após os protestos ocorridos no domingo (21) que levaram milhares de pessoas às ruas em todas as capitais. Os manifestantes apelidaram a proposta de "PEC da Bandidagem" e exigiram também o fim do projeto de lei (PL) que pre-

vê anistia aos condenados por tentativa de golpe de Estado, como o ex-presidente Jair Bolsonaro.

A PEC da Blindagem avançou na Câmara após ações do Supremo Tribunal Federal (STF) contra parlamentares envolvidos na tentativa de golpe de Estado que culminou no 8 de janeiro de 2023 e também com o crescimento de inquéritos para investigar a execução de emendas parlamentares, recursos públicos da ordem de R\$ 50 bilhões anuais sob controle do Legislativo.

Após a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro, a oposição ocupou os plenários da Câmara e do Senado, impedindo os trabalhos da

Casa e exigindo, entre outras pautas, o aumento da proteção dos parlamentares contra ações do STF.

A chamada PEC das Prerrogativas, ou PEC da Blindagem, foi defendida pelos seus apoiadores, portanto, como uma reação à suposta "perseguição política" contra os parlamentares por parte do Judiciário, discurso recorrente dos aliados do ex-presidente Bolsonaro no contexto do julgamento da trama golpista.

Por outro lado, especialistas e organizações que atuam no tema do combate à corrupção alertam que a proposta pode barrar ações contra corrupção no uso das emendas parlamentares.

LEVANTAMENTO

Acidentes de trânsito no Rio este ano já superam os de 2022

VINÍCIUS LISBOA/ABRASIL

Os sinistros de trânsito na cidade do Rio de Janeiro estão em uma acelerada trajetória de alta e, no acumulado entre janeiro e agosto de 2025 somam mais de 20 mil, superando os 12 meses de 2022 e os de 2021.

Os dados foram apresentados pelo secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, durante o evento "A violência no trânsito e seus indesejáveis efeitos", promovido pelo Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB) na última segunda-feira. O seminário foi uma ação de conscientização pela Semana Nacional do Trânsito, comemorada entre 18 e 25 de setembro com o tema “Desacelere. Seu bem maior é a vida”.

O levantamento da secretaria municipal mostra um aumento constante nos sinistros de trânsito nos últimos cinco anos:

- 2021: 13.965
- 2022: 19.625 (+40%)
- 2023: 24.793 (+26%)
- 2024: 32.401 (+30%)
- 2025 (até agosto): 20.201

Nesse contexto, o secretário destacou o peso do aumento da frota e dos incidentes com motocicletas na cidade. Segundo Soranz, em 2021, o Rio teve 5,8 mil quedas de moto, número que aumentou para 12,4 mil, em 2024.

"Os acidentes de moto e as vítimas fatais nesses acidentes têm se multiplicado. Isso gera uma sobrecarga sobre todos os serviços de urgência e emergência na cidade do Rio de Janeiro. A gente tem dezenas de pessoas internadas nos hospitais precisando de uma cirurgia ortopédica, e a gente não tem capacidade de atender todas as pessoas, porque o número cresce em proporções assustadoras", alertou.

VACINAÇÃO

Secretaria de Saúde promove imunização no Shopping

Os cariocas que decidirem dar uma volta pelo bairro de Madureira hoje poderão se vacinar contra a influenza e o sarampo, numa ação da Secretaria Municipal de Saúde em parceria com o Shopping Madureira. Das 10h às 16h, o espaço vai comportar um ponto especial de imunização.

No município do Rio, a vacina contra a gripe está disponível para todas as pessoas a partir dos seis meses de idade. Até o momento, cerca de 1,9 milhão de pessoas se vacinaram contra a gripe na cidade em 2025. Contra o sarampo podem se vacinar adultos de 18 a 59 anos que não estejam imunizados, ou os que fazem parte da faixa etária de até 29 anos que tenham recebido apenas uma dose, de

Para mostrar que a violência no trânsito pesa mais do que muitas doenças para a saúde pública, o secretário comparou que a mortalidade causada por esses sinistros a cada 100 mil habitantes chega a ser dez vezes maior que a provocada pela dengue.

No Rio de Janeiro, a Comissão Permanente de Segurança Viária é presidida pela Secretaria Municipal de Saúde e inclui mais 10 órgãos. O grupo é responsável por implementar o Plano de Segurança Viária da cidade, que tem como meta reduzir as mortes no trânsito em 50% até 2030, acompanhando os objetivos da década de redução de mortes no trânsito proposta pela Organização Mundial da Saúde.

Além da redução das mortes no trânsito, o plano espera reduzir em até 30% as internações hospitalares de motociclistas até 2030.

"Esse plano tem foco nos pedestres, ciclistas, motociclistas e entregadores, com intervenções urbanas que possam ajudar a reduzir os sinistros, com uma integração intersetorial entre saúde, mobilidade urbana, fiscalização e educação", explicou o secretário.

O plano prevê a requalificação, até 2026, de 60 cruzamentos considerados críticos, além de ampliar os pontos de controle de velocidade em 40% até 2027. Pelo lado da conscientização, a prefeitura planeja chegar a todas as escolas municipais até 2028 com campanhas permanentes sobre segurança viária.

"Há óbito, mas há também uma quantidade imensa de sequelas permanentes e amputações em acidentes de trânsito O custo social é altíssimo para as famílias, para os indivíduos e para toda a sociedade", afirmou.

modo a completar seu esquema vacinal com a segunda dose.

Até o próximo sábado outros cinco pontos espalhados pela capital contam com imunização contra covid-19, HPV, meningite (ACWY), febre amarela, dT (difteria e tétano) e hepatite B (endereços informados abaixo). As vacinas também estão disponíveis em todas as 240 salas de vacinação do município, incluindo o Super Centro Carioca de Vacinação unidades Botafogo (Rua General Severiano, 91), na Zona Oeste (no ParkShoppingCampoGrande) e Zona Norte (Shopping Nova América). Em caso de dúvidas, a pessoa pode procurar uma unidade de saúde para as devidas avaliações e orientações.

Nota

RUA DA CARIOCA SERÁ PARCIALMENTE INTERDITADA PARA OBRAS

A CET-Rio informa que, a partir de hoje), a Rua da Carioca, no Centro, será parcialmente interditada para obras de melhorias urbanísticas voltadas à implantação da Rua da Cerveja. A interdição viária prevê a interrupção da circulação veicular na faixa localizada junto ao lado esquerdo da via, no trecho entre as edificações de numeração 2 e 78. As obras, a cargo da Secretaria Municipal de Infraestrutura (SMI), têm duração prevista para 30 dias nesta primeira etapa. Agentes de trânsito da CET-Rio e da Guarda Municipal estarão no local para orientar os motoristas e monitorar as condições do tráfego. Além disso, agentes terceirizados darão apoio às operações de trânsito.

NOVA YORK

Lula tem encontro com Trump durante a Assembleia da ONU

FERNANDA BOMPAN/AE

A porta voz do departamento de estado dos EUA, em língua portuguesa, Amanda Robertson, disse ontem, em entrevista à GloboNews que, neste momento não há detalhes sobre o encontro que deve acontecer na semana que vem entre o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, e o presidente norte-americano, Donald Trump. Segundo ela, cabe aos diplomatas brasileiros e ame-

ricanos tratar dessas definições. "Vamos saber os detalhes nos próximos dias."

Robertson disse ainda que o encontro de ontem entre ambos nos "bastidores" da Assembleia Geral da ONU ocorreu de forma espontânea. "Não foi planejado. Lula estava saindo e Trump entrando e neste corredor tiveram oportunidade de falar cara a cara foi uma conversa breve, espontânea e boa", afirmou.

Na visão dela, os presidentes "se deram conta que os paí-

ses têm muito em comum e que precisamos continuar trabalhando juntos" e que "essa relação vai avançar agora".

"O presidente Trump deixou claro desde o início do anúncio das tarifas com o Brasil e demais países que é uma oportunidade de negociar para chegar a acordos novos que beneficiam os dois países."

"Sabemos dos laços econômicos muito fortes dos dois países. É momento de reavaliar a relação e modernizar os acordos. O presidente Trump

entende que os acordos anteriores não refletiam a realidade do mundo hoje. Vamos considerar a realidade dos nossos mercados e das nossas empresas para ver os acordos que precisamos ter", afirmou.

Questionada sobre a possibilidade de a COP30 ser um dos temas, Robertson afirmou que o presidente Lula pode colocar esse assunto na mesa se ele assim quiser, mas a prioridade de Trump, como apresentado em seu discurso na ONU, é tratar da paz no mundo.

Lula critica tarifaço, defende condenação de Bolsonaro e diz que soberania é 'inegociável'

ALINE BRONZATI E GABRIEL HIRABAHASI/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou as sanções impostas pelos Estados Unidos ao Brasil, por causa do processo contra Jair Bolsonaro, e disse que "não há pacificação com impunidade".

Na abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas ontem, Lula iniciou seu discurso com um recado duro contra os Estados Unidos e contra Bolsonaro, apesar de não mencionar nominalmente o ex-presidente brasileiro, os norte-americanos ou mesmo o presidente Donald Trump. Também disse que a autoridade da Organização das Nações Unidas (ONU) "está em xeque".

O petista disse que o Brasil, "mesmo sob ataque sem precedentes", decidiu "resistir e de-

fender sua democracia". Segundo ele, "em todo o mundo, forças antidemocráticas tentam subjugar as instituições e sufocar as liberdades, cultuam a violência, exaltam a ignorância, atuam como milícias cívicas e digitais e cerceiam a imprensa"

"Não há justificativa para as medidas unilaterais e arbitrárias contra nossas instituições e nossa economia. A agressão contra a independência do Poder Judiciário é inaceitável. Essa ingerência em assuntos internos conta com auxílio de uma extrema-direita subserviente e saudosa de antigas hegemonias. Falsos patriotas arquitetam e promovem publicamente ações contra o Brasil. Não há pacificação com impunidade", declarou.

O presidente decidiu não falar nominalmente sobre Bolsonaro, mas foi explícito ao men-

cionar o caso do ex-presidente. Disse que ele foi condenado por tentar dar um golpe de Estado "em um processo minucioso" e que ele "teve amplo direito de defesa".

"Há poucos dias e pela primeira vez em nossa história, um ex-chefe de Estado foi condenado por atentar contra o Estado democrático de direito. Foi investigado, indiciado e julgado e responsabilizado por seus atos em um processo minucioso. Teve amplo direito de defesa, prerrogativa que as ditaduras negam às suas vítimas", afirmou.

"Diante dos olhos do mundo, o Brasil deu um recado a todos os candidatos a autocratas e aqueles que os apoiam. Nossa democracia e nossa soberania são inegociáveis", disse, sob aplausos. E continuou: "Seguiremos como nação independente e como povo livre de qual-

quer tipo de tutela. Democracias sólidas vão além do ritual eleitoral."

Lula disse que a Assembleia Geral das Nações Unidas "deveria ser um momento de celebração", já que a ONU "simboliza a expressão mais elevada da aspiração pela paz e prosperidade".

"Hoje, contudo, ideais que inspiraram seus fundadores estão ameaçados como nunca estiveram em sua história. O multilateralismo está diante de uma nova encruzilhada. A autoridade desta organização está em xeque. Assistimos à consolidação de uma desordem internacional marcada por concessões à política do poder. Atentados à soberania, sanções arbitrárias e intervenções unilaterais estão se tornando regra", afirmou, em crítica direta ao poder da ONU hoje em dia e sua autoridade para evitar conflitos mundo afora.

PORTUGAL

Rebelo: países não podem ser indiferentes em relação a reconhecimento da Palestina

PEDRO LIMA/AE

O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, afirmou ontem, em discurso na Assembleia Geral da ONU, que nenhum país pode ser "indiferente em relação ao reconhecimento da Palestina" e reforçou a decisão de Lisboa de reconhecer o Estado palestino. Ele destacou que a paz na região depende da

"liberação de reféns dos dois lados e um cessar-fogo imediato".

Rebelo também defendeu um cessar-fogo imediato e incondicional na Ucrânia e disse que, diante do aumento de conflitos no mundo, Portugal está pronto para assumir "maiores responsabilidades e uma voz de liderança no Conselho de Segurança da ONU". Para isso, defendeu uma reforma no órgão, com pre-

sença africana permanente e assentos para emergentes como Brasil e Índia. Considerou ainda "incompreensível" que o direito de veto siga bloqueando decisões, lembrando que "um participante de um conflito não pode votar no assunto, como está claro na carta da ONU".

O presidente português reforçou a necessidade de "multilateralismo e diálogo de todos os países

em todos os continentes" e apon- tou que a lei internacional deve ser fundamento de paz e justiça. Segundo ele, a ONU deve se guiar por três pilares - "prevenção, parceria e proteção" - e aprofundar a cooperação com parceiros regionais. Rebelo citou como exemplo a dimensão estratégica da língua portuguesa, presente em nove países, como plataforma de influência e diálogo internacional.

GUERRA

Trump sugere que Ucrânia poderia avançar além das fronteiras

PEDRO LIMA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sugeriu que a Ucrânia poderia não apenas recuperar todo o território perdido para a Rússia, mas também avançar além das fronteiras originais. "A Ucrânia poderia recuperar seu país em sua forma original e, quem sabe, talvez até ir além disso!", escreveu em publicação na Truth Social nesta terça-feira, ao afirmar que Kiev teria condições de vencer o conflito contra os russos com apoio europeu.

Trump argumentou que, diante do cenário militar e econômico, "a Ucrânia, com o apoio da União Europeia (UE), está em posição de lutar e VENCER toda a Ucrânia de volta em sua forma original". Ele acrescentou que, com "tempo, paciência e o apoio financeiro da Europa e, em particular, da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan)", restaurar as

fronteiras de antes da guerra "é uma opção".

Na publicação, o republicano descreveu a Rússia como um "tigre de papel" e disse que Moscou enfrenta "GRANDE problema econômico". Ele afirmou que a guerra, iniciada há três anos e meio, deveria ter levado "menos de uma semana para ser vencida por uma verdadeira potência militar". Trump disse ainda que o conflito vem pressionando a economia russa, com "longas filas" para abastecimento de gasolina e crescente gasto estatal em esforços militares.

"De qualquer forma, desejo o bem aos dois países. Continuaremos a fornecer armas à Otan para que a Otan faça o que quiser com elas. Boa sorte a todos!", concluiu Trump.

A fala marca uma mudança de posição do presidente americano em relação ao território ucraniano. Meses antes, Trump defendia

que, por um acordo de cessar-fogo, a Ucrânia deveria considerar ceder territórios tomados pela Rússia durante a atual invasão militar. A publicação desta terça foi feita por Trump depois de uma reunião bilateral com o líder da Ucrânia, Volodimir Zelenski, às margens da Assembleia Geral da ONU.

PUTIN

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou ontem, que achava que seria fácil acabar coma guerra na Ucrânia no começo de seu mandato devido à relação entre ele e o presidente russo, Vladimir Putin, mas que o "relacionamento com Putin aparentemente não significou nada".

Em coletiva de imprensa com o presidente francês, Emmanuel Macron, Trump voltou a pontuar que a Ucrânia precisa ter sua terra de volta e que Moscou não está disposta a parar a guerra.

GUERRA EM GAZA

Trump exige libertação de reféns pelo Hamas

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, defendeu, em discurso na Assembleia Geral da ONU ontem, uma solução urgente para o conflito em Gaza e para a guerra na Ucrânia, pedindo maior firmeza da comunidade internacional. Ele afirmou que o Hamas "tem frequentemente rejeitado propostas para paz" e exigiu a libertação imediata dos reféns. Trump afirmou que "precisamos negociar uma paz em Gaza imediatamente. Nós queremos todos os reféns livres.

Para a guerra acabar, queremos todos os 20 reféns livres". O presidente também pediu esforços para encerrar a guerra na Ucrânia, criticando duramente países que, em sua avaliação, financiam o conflito ao comprar petróleo russo.